

Defensores da Ota entregam hoje dossier

O movimento de defensores da Ota entrega hoje, no Ministério das Obras Públicas, um dossier sobre o novo aeroporto, que conclui que a opção pela margem Sul "viraria o País do avesso", afirmou ontem um dos responsáveis pela iniciativa. José Reis disse que o dossier síntese, da autoria do professor Manuel Porto, integra as principais conclusões das intervenções da conferência sobre a futura localização do novo aeroporto de Lisboa, que decorreu no dia 6 de Dezembro, em Lisboa. A conferência, organizada pelo Centro de Estudos Sociais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (CES), em parceria com a Câmara Municipal do Cartaxo e a Câmara do Comércio e Indústria do Centro, contou com as presenças do antigo ministro do Equipamento, Planeamento e Administração do Território João Cravinho, do presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro e do Vale do Tejo, Alfredo Marques, e do consultor em navegação aérea Paul Willis. "O documento que vai ser entregue tem os pontos principais que procuramos trazer para o debate público, os temas que queremos que o debate público e a decisão política não ignorem", afirmou o professor da Universidade de Coimbra, defendendo que "o novo aeroporto destina-se a servir pessoas e actividades, o mundo empresarial e académico, pelo que tem de ser pensado em ligação com os espaços onde há mais pessoas e mais actividades". Neste contexto, para José Reis, "a localização que serve mais pessoas e tem maiores impactos no desenvolvimento do País é a Norte de Lisboa". "Se o novo aeroporto for localizado na Península de Setúbal isto significará virar o País do avesso", afirmou.